



Tegma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Quarto trimestre e ano completo de 2021

São Bernardo do Campo, 9 de março de 2022

Teleconferência de Resultados

5ª feira, 10 de março de 2022

15:00 (Brasília)

1:00 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em Português](#)

Tel.: +55 11 4090 1621

Tel: +55 11 4210-1803

[Webcast em Inglês](#)

+1 412 717-9627

+1 844 204-8942

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística de veículos do Brasil, divulga os resultados do quarto trimestre e do ano de 2021:



A **quantidade de veículos transportados** no 4T21 foi de 148,4 mil, uma redução de 20,1% vs o 4T20, porém 30,3% superior ao 3T21, reflexo das dificuldades de produção no setor automotivo. Esse volume resultou em um *market share* de 23,4%, 2,4 p.p. inferior vs o 4T20. A distância média no 4T21 foi de 1.107 km, 1,5% inferior ao 4T20.



A **receita líquida** foi 2,6% inferior no 4T21 em relação ao 4T20, refletindo os baixos volumes da divisão automotiva decorrentes de dificuldades de produção e questões da Divisão de Logística Integrada relacionada à postergação na atracação de navios.



A **margem bruta consolidada** foi de 19,4% no 4T21, 1,4 p.p. inferior à margem do 4T20 em função da redução no volume transportado da queda de receita na logística integrada, resultando em menor diluição de custos fixos.



O **EBITDA ajustado** no 4T21 foi de R\$ 45,9 milhões, representando uma margem de 15,0%, 3,6 pp inferior na comparação anual, devido ao menor volume de veículos transportados e menor receitas da Logística Integrada, incorrendo em menor diluição de custos fixos.



O **lucro líquido** do 4T21 foi de R\$ 29,3 milhões, 2,2% superior ao 4T20, refletindo eventos não recorrentes positivos no valor de R\$ 4,4 milhões reconhecidos no período. Mesmo desconsiderando esses eventos não recorrentes, a margem líquida seria de 8,8%.



O **fluxo de caixa livre** no 4T21 foi negativo em R\$ 63,2 milhões em decorrência do aumento nos recebíveis decorrente de uma discussão comercial e ao aumento de capital de giro refletindo o aumento de 40% nas receitas de Logística Automotiva vs o 3T21.



O **retorno sobre o capital investido** no 4T21 foi de 18,4%, 2,0 p.p inferior ao ROIC do 3T21, principalmente em função da dificuldade de produção enfrentadas pela indústria automotiva com a crise dos semicondutores.



O **caixa líquido** em dezembro de 2021 foi de R\$ 18,2 milhões vs R\$ 93,7 milhões em setembro de 2021, devido principalmente ao consumo de fluxo de caixa no trimestre.

Destques financeiros e operacionais	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Receita líquida (R\$ mi)	304,9	1.007,3	-2,6%	-0,5%	313,0	1.012,0
Lucro bruto (R\$ mi)	59,1	187,9	-9,2%	-6,1%	65,1	200,1
<i>Margem bruta %</i>	<i>19,4%</i>	<i>18,7%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>20,8%</i>	<i>19,8%</i>
EBITDA* (R\$ mi)	48,5	169,0	-8,8%	9,8%	53,1	154,0
EBITDA ajustado* (R\$ mi)	45,9	161,9	-21,4%	-0,4%	58,3	162,5
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>15,0%</i>	<i>16,8%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>18,6%</i>	<i>16,1%</i>
Resultado líquido (R\$ mi)	29,3	107,8	2,2%	46,6%	28,6	73,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,6%</i>	<i>10,7%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>9,2%</i>	<i>7,3%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,4	1,6	2,2%	46,6%	0,4	1,1
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	(63,2)	(7,6)	-	-	32,6	155,3
CAPEX (R\$ mi)	6,3	29,6	11,6%	49,7%	5,7	19,8
Veículos transportados (em mil)	148,4	527,4	-20,1%	-6,0%	185,8	560,9
<i>Market share %</i>	<i>23,4%</i>	<i>22,9%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,7%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.107	1.048	-1,5%	-7,5%	1.124	1.134

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

Sumário

Comentário da administração	4
Destaques do trimestre	6
Iniciativas de ASG	7
Mercado automotivo	8
Destaques operacionais – Divisão logística automotiva	9
Resultados – Divisão de logística automotiva	10
Resultados – Divisão de logística integrada	11
Resultados - Consolidado	12
Resultados – Consolidado ... <i>continuação</i>	13
Fluxo de caixa	14
Endividamento e caixa.....	15
Retorno sobre o capital investido	16
Reconciliação do EBITDA.....	16
Mercado de capitais TGMA3.....	17
Composição acionária	18
Serviços prestados pelo auditor independente.....	18

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Comentário da administração

O ano de 2021 se mostrou mais desafiador do que se imaginava. Após os altos e baixos da indústria automotiva ao longo de 2020, o setor continuou sofrendo com os efeitos colaterais contundentes da pandemia nas cadeias produtivas e logísticas. Consequentemente, nossa Divisão de Logística Automotiva teve que se adaptar mais uma vez ao cenário adverso do mercado. Por outro lado, a Logística Integrada conseguiu manter a resiliência dos seus negócios, que são baseados em contratos de longo prazo e voltados à produtividade das operações dos clientes.

O colapso observado em muitas etapas das cadeias globais de logística e de produção foi o principal responsável por um desempenho completamente diferente do previsto para a produção e vendas de veículos no Brasil em 2021. A falta de componentes desde básicos, como pneus, até complexos, como semicondutores, levou a interrupções frequentes em plantas de fabricantes de veículos. Esse problema foi agravado pelo encerramento da produção da Ford no Brasil em janeiro de 2021. Algumas montadoras, em função de melhores condições contratuais com seus fornecedores, conseguiram tirar vantagem desse cenário adverso, como a Fiat/FCA e a Hyundai, enquanto outras sofreram de forma acentuada, como a General Motors. Apesar desse quadro complexo, o desempenho das vendas no Brasil em 2021 (+3% vs 2020 incluindo veículos pesados) foi melhor que de muitos mercados centrais, como Japão, Alemanha e Coreia do Sul (que caíram entre 3 a 11%) e praticamente igual a de mercados como o da China e dos Estados Unidos, segundo a ANFAVEA.

A Divisão de Logística Automotiva da Tagma, que tem um modelo de negócios baseado preponderantemente em custos variáveis, fez adaptações em seus custos fixos e despesas para se adequar ao cenário de incerteza. As interrupções e retomadas de produção eram anunciadas com poucos dias de antecedência, demandando uma grande flexibilidade das nossas operações para nos ajustar às oscilações. As exportações foram uma importante parte das vendas das montadoras no ano de 2021, representando 17% da produção nacional. As entregas por via rodoviária para a América Latina aumentaram substancialmente ao longo do ano, em especial as entregas para o Chile, país para onde a exportação cresceu 196% em 2021, segundo a ANFAVEA.

Outras questões tornaram o ano ainda mais complexo para a empresa, como o grande aumento dos preços dos combustíveis no Brasil. Essa volatilidade demandou uma grande capacidade negocial dos nossos executivos para se atingir o equilíbrio econômico dos contratos com os nossos clientes e parceiros. O aumento da inflação generalizada também configura um desafio importante para a empresa, que busca incessantemente a eficiência, o que se reflete na resiliência das margens da Divisão.

A controlada da Tagma chamada Fastline vem gradativamente se estruturando desde 2018 para oferecer os serviços de logística de veículos usados. Essa nova frente de atuação da Tagma oferece, além do transporte de veículos, a armazenagem, área para a exposição/venda, a revitalização de veículos, reparos mecânicos e a instalação de acessórios. Os principais clientes são locadoras, frotistas, empresas administradoras e de terceirização de frotas, empresas de leilão de veículos e seguradoras. Apesar do volume desses veículos transportados ainda ser uma fração da quantidade de veículos da operação de zero-quilômetro, pudemos observar um crescimento de 50% nesse indicador, ainda que o ano de 2021 tenha sido impactado pelos problemas de produção de veículos novos. Nosso objetivo é poder capturar por meio dessa operação uma parte dos veículos a ser desmobilizada por parte de locadoras e de frotistas com a regularização da produção, o que poderá elevar nossos volumes a novos e importantes patamares.

As perspectivas do setor automotivo de veículos novos para 2022 permanecem incertas por causa dos problemas de suprimentos de peças, elevação dos preços dos veículos e questões macroeconômicas que geram um aumento nas taxas de juros e redução de renda dos brasileiros. Apesar disso, a tendência crescente da idade média da frota de veículos no Brasil por quase uma década é um fator que indica a existência de uma demanda represada que deixou de ser atendida no ano de 2021.

Adicionalmente, vale destacar que a recente eclosão do conflito militar na Ucrânia acrescenta ainda mais volatilidade e incertezas ao cenário macroeconômico, com impactos difíceis de mensurar para a indústria automotiva e a economia mundial como um todo.

O ano de 2021 da Logística Integrada foi marcado por bons eventos. A empresa conseguiu reforçar sua presença na operação de logística industrial, ampliando o escopo de serviços em contratos existentes, renovando antecipadamente o contrato do principal cliente da operação de químicos e fechando novas operações e novos clientes, ainda que com contratos spot ou de menor porte. Continuamos buscando uma expansão mais significativa desse business, inclusive através do crescimento inorgânico. Nosso objetivo é que esse crescimento não venha em detrimento de nossas sólidas margens, assim, o esforço prospectivo permanece ativo para que consigamos fazer essa divisão crescer com os retornos que propiciem a criação de valor aos acionistas, a satisfação de nossos clientes e a perenidade de resultados.

A GDL, *joint venture* com a Silotec que opera armazéns alfandegados e gerais em Cariacica-ES, teve mais um ano positivo, com crescimento de receita proveniente de clientes novos de diversos segmentos da economia e com distribuição robusta de dividendos.

Voltando à Tegma, a estrutura de capital da empresa permanece desalavancada em função da geração de caixa das operações, mesmo em um cenário de crise no setor automotivo e com a manutenção da política de distribuição de pelo menos 50% do Lucro Líquido.

As iniciativas de responsabilidade socioambiental e de governança (ASG) da empresa foram turbinadas ao longo de 2021, com a definição dos Temas Materiais, o início do monitoramento das emissões de gases efeito estufa, o lançamento do Programa de Diversidade Nossa Gente e uma maior transparência por meio de uma seção no site de RI voltada para essas iniciativas. Apesar da melhora da nossa contribuição à redução de emissões estar sujeita a uma mudança tecnológica que faça os caminhões dependerem menos de combustíveis fósseis, vamos continuar a buscar iniciativas que estejam ao nosso alcance, como as que já anunciamos e as que vamos acelerar em 2022. Adicionalmente, também temos como objetivo aumentar a diversidade de quadro de colaboradores, para que o mesmo reflita de maneira mais adequada e inclusiva o espectro da sociedade como um todo.

A inovação continua a ser uma prioridade da Tegma. A tegUP foi premiada pela terceira vez pela 100 Open Startups como uma das empresas mais engajadas em inovação aberta no país e também fez seu primeiro desinvestimento com um retorno financeiro positivo para a empresa (alienação da participação da Frete Rápido). Em 2022 a tegUP irá fazer novos programas de desafio para se aproximar ainda mais de startups que têm tanto ajudado em nossos negócios. Os investimentos em tecnologia na Tegma são fundamentais para a manutenção da nossa competitividade. Para tal, temos um planejamento de atualização dos nossos sistemas para os próximos anos, envolvendo investimentos nos sistemas de gestão de transporte, a expansão do nosso premiado sistema de gestão de pátio para as demais operações da logística de veículos, além do aprimoramento dos sistemas de atendimento de clientes e de parceiros do transporte. As áreas de *BackOffice* também receberão atenção especial com projetos focados em automação dos processos e novas ferramentas.

A visão de curtíssimo prazo do setor automotivo permanece nebulosa, em função de fatores macroeconômicos e setoriais adversos. No entanto, a confiança do setor no mercado brasileiro pode ser traduzida pelos investimentos recém anunciados em modernização e eletrificação de montadoras a partir de 2022. A crise dos semicondutores, que foi a grande ofensora do ano de 2021, tem sido mitigada por maiores investimentos das produtoras desse insumo e por maiores estoques das montadoras. A resiliência dos nossos resultados e nossa estrutura de capital desalavancada nos dá confiança na busca da diversificação e do crescimento da Companhia por meio de negócios que complementem os aspectos financeiros e estratégicos de forma responsável e sustentável.

Destaques do trimestre

Dividendos e Juros sobre capital próprio complementares propostos

Em Proposta da Administração enviada dia 09 de março, a administração propôs para aprovação em AGO a ser realizada dia 13 de abril, a distribuição de R\$ 22,4 milhões em dividendos e JCP complementares (R\$ 16,8 milhões em dividendos e R\$ 5,6 milhões em juros sobre capital próprio), sendo prevista a data de corte para o dia 13 de abril e para pagamento 27 de abril. Combinada com as antecipações realizadas em agosto e em novembro de 2021, a distribuição proposta de proventos da Tegma referentes ao exercício de 2021 soma R\$ 61,6 milhões (R\$ 0,93 por ação, 71% de *payout* sobre o lucro ajustado de 2021 e 5,7% de *dividend yield* [considerando a cotação do dia 8 de março de 2021]).

Crédito tributário da Controlada Catlog

A controlada Catlog, inoperante desde 2014, mas com estudos em estado avançado para retomada das suas operações e responsável pela contratação do frete para transporte de veículos novos, reconheceu neste 4T21 um crédito tributário em decorrência da apropriação dos créditos de PIS/COFINS referente à exclusão do ICMS da base de cálculo (do período de 2003 a 2014). O valor líquido de Imposto de Renda e de honorários foi de R\$ 5,8 milhões, que impactou a linha de equivalência patrimonial da Tegma em R\$ 2,8 milhões (refletindo os 49% de participação da Tegma na empresa).

Venda da participação da startup Frete Rápido

Conforme noticiado em ata de reunião de conselho de Administração do dia 17 de novembro de 2021, a Tegma por meio de sua aceleradora de startup tegUP anunciou a venda da participação no startup Frete Rápido.

A Frete Rápido ajuda empresas que são focadas no e-commerce *last mile*, em especial as que são *omnichannel*, no processo de escolher o melhor frete e otimizar a logística e teve uma evolução contundente no período, com 200 clientes entre médios e pequenos.

A startup fazia parte dos investimentos da tegUP desde 2018 e a empresa decidiu vender sua participação de 16,4%, adquirida por R\$ 1,4 milhão, por R\$ 4,0 milhões. As diferentes fases de maturação do negócio e a aderência dos serviços desenvolvidos ao longo da evolução da startup foram fatores importantes para a decisão da venda. A Companhia entende que era o momento de deixar a startup seguir seu próprio caminho e ainda obteve, embora esse não seja o objetivo principal, um resultado positivo com a venda. Em função dessa transação, a tegUP, que está classificada dentro da Divisão de Logística Integrada, registrou um ganho na venda de participação acionária de R\$ 2,6 milhões no 4T21 (na linha de Outras receitas e despesas).

A outra investida da tegUP ([Rabbot](#)) teve um ano muito positivo. Em 2021, a empresa praticamente dobrou de tamanho, cresceu mais de 300x a base de usuários e hoje já conta com clientes de diversos países da América Latina utilizando a plataforma. Com isso, tem gerado mais eficiência operacional, reduzindo processos manuais e automatizando processos em clientes das mais diversas atividades, como gestoras de frotas, seguradoras, empresas de logística, entre outras. São diversos cases de redução de trabalhos manuais e otimização operacional em seus mais de 2 milhões de veículos gerenciados por robôs que trabalham o equivalente a mais de 7 milhões de horas por mês.

Atualização sobre atraso de recebimento do pagamento de prestação de serviços

Conforme mencionado na divulgação de resultados do 2T21 e do 3T21, havia uma retenção de pagamento referente ao serviço de subcontratação prestado pela Tegma a uma operadora logística de veículos. Em 31 de dezembro de 2021 essa questão comercial ainda não havia sido solucionada e o saldo a receber desta contraparte correspondeu a R\$ 56,8 milhões (R\$ 39,5 milhões em setembro de 2021) e o saldo a pagar a esta contraparte e a suas coligadas era de R\$19,8 milhões (R\$ 13,2 milhões em setembro). O saldo a receber que havia ultrapassado o prazo de 180 dias referente à essa questão em 31 de dezembro de 2021 somava R\$ 17,0 milhões.

Como demonstrado na Nota Explicativa de Evento Subsequente da Demonstração Financeira de 2021, como evidência do avanço das negociações, até a divulgação do atual documento a Companhia já recebeu da referida contraparte o montante de R\$ 21,7 milhões, 58% do saldo líquido a receber de 31 de dezembro de 2021.

Iniciativas de ASG (Ambiental, Responsabilidade social e Governança)



Aquisição de energia via mercado livre

A partir de dezembro de 2021 a empresa migrou o consumo de quatro unidades (duas em São Bernardo do Campo-SP, Igarapé-MG e São José dos Campos-SP) para o mercado de Energia Livre. Os benefícios provenientes dessa iniciativa são redução de custos, previsibilidade orçamentária, possibilidade de venda de energia não utilizada e a redução de utilização de energia de fontes não renováveis.

Programa Nossa Gente: Diversidade e Inclusão

A Tegma, com o intuito de fortalecer a cultura de diversidade, inclusão e equidade, estruturou o Programa Nossa Gente, que trata de Diversidade e Inclusão, criando mais espaço para discussão do tema e cuidando para que a Companhia esteja organizada para receber profissionais diversos, sejam de diferentes etnias, raça, religião, orientação sexual (LGBTQIA+), gerações ou pessoa com necessidades especiais. O objetivo maior da iniciativa é construir um ambiente livre de preconceito e discriminação, reafirmando o compromisso da empresa com os direitos humanos e a responsabilidade social já presentes em seu DNA.



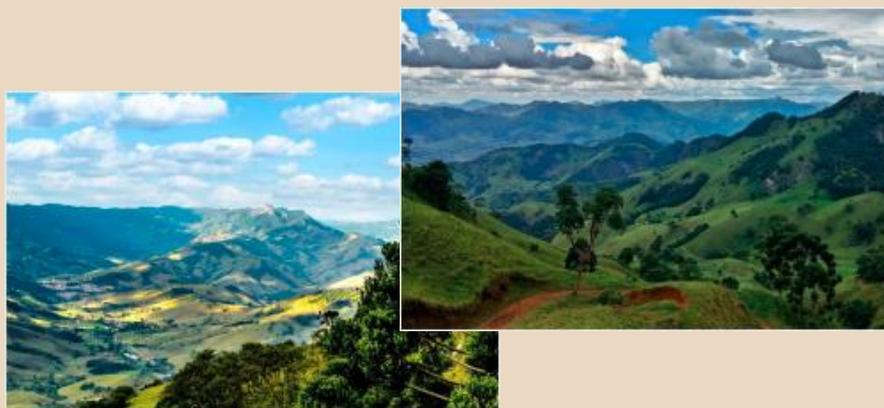
As etapas do programa incluem um processo contínuo de sensibilização das pessoas da empresa, em especial, das lideranças, a realização de um censo para mapeamento da situação atual a fim de gerar ações direcionadas ao tema, a criação de uma política de Diversidade e Inclusão e adequação dos processos seletivos para atração de grupos diversos.

Apoio ao projeto de restauração ecológica Águas da Mantiqueira

Em 2021 a Tegma contribuiu para o projeto de recuperação ecológica Águas da Mantiqueira, iniciativa criada por uma parceria entre a Fundação Toyota e a Fundepag (Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio). O Projeto Águas da Mantiqueira consiste em um estudo do território que visa garantir a manutenção dos recursos hídricos, dos serviços ecossistêmicos e da biodiversidade.

A contribuição da Tegma permitirá a restauração de um hectare de floresta ao longo de cursos d'água das Bacias Hidrográficas de Sapucaí-Mirim, e também auxiliará na recuperação e conservação da fauna local.

Trata-se de um trabalho pioneiro de planejamento territorial para a preservação ecológica da região da Serra da Mantiqueira e para o desenvolvimento econômico e social sustentável dos municípios de Santo Antônio do Pinhal (SP) e Sapucaí-Mirim (MG).



MSCI
ESG RATINGS



CCC	B	BB	BBB	A	AA	AAA
-----	---	----	-----	---	----	-----

LAST UPDATE: September 07, 2021

Mercado automotivo

A **produção de veículos** no 4T21 foi 14,8% inferior na comparação anual em função, ainda, das dificuldades de produção, reflexo da crise de escassez de peças e componentes que impactou severamente o setor automotivo no ano de 2021. Desde janeiro de 2021 a Ford Motors encerrou sua produção no país, contribuindo ainda mais para a redução da capacidade do setor em atender a demanda do mercado por veículos novos. O crescimento da produção em 2021 na comparação anual ocorre em função do fechamento de fábricas no início da pandemia no Brasil no 2T20.

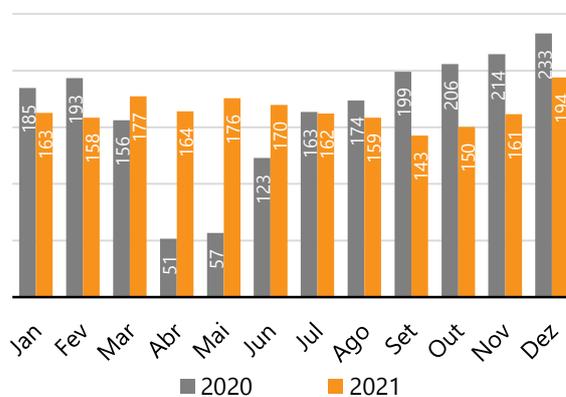
Conforme observado no Gráfico 1, a melhora das **vendas domésticas** de veículos nos últimos três meses do ano versus o 3T21 reflete menores entraves de produção enfrentados pelas montadoras. No entanto, a queda das vendas no trimestre na comparação anual ainda demonstra as dificuldades na cadeia produtiva do setor.

A queda das **exportações** de veículos no 4T21 na comparação anual também é explicada pela dificuldade de produção das montadoras. O crescimento das exportações no ano de 2021 na comparação anual reflete maiores entregas em países da América do Sul e o câmbio brasileiro desvalorizado.

Os **estoques** em dezembro de 2021 foram de 114,3 mil veículos (16 dias de vendas), vs 96,8 mil veículos em dezembro de 2020 (12 dias de vendas). Esse patamar de estoques é um nível bastante baixo se considerarmos o histórico da indústria automotiva brasileira.

As **vendas de veículos importados** no 4T21 e em 2021 tiveram um desempenho positivo na comparação anual, apesar da desvalorização do câmbio.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Venda de veículos e comerciais leves	597,8	2.326,5	-21,8%	2,9%	764,6	2.261,8
Doméstico	505,8	1.977,1	-22,6%	1,1%	653,2	1.954,8
Exportação	92,0	349,4	-17,5%	13,8%	111,4	307,0
Vendas estimadas do atacado	634,7	2.308,0	-11,8%	6,0%	719,6	2.178,3
(+) Produção de veículos e comerciais leves	550,8	2.070,6	-14,8%	8,7%	646,6	1.904,7
(+) Venda de veículos e comerciais leves importados	74,9	247,9	27,4%	19,4%	58,8	207,7
(-) Variação dos estoques das montadoras	(9,0)	10,5	N/A	N/A	(14,2)	(65,9)
Estoques (concessionárias e montadoras)	114,3	-	18,1%	-	96,8	-
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	16	-	33%	-	12	-

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mil)

Destaques operacionais – Divisão logística automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 4T21 foi significativamente superior na comparação trimestral (como se pode observar no Gráfico 2) em função, principalmente, do retorno da produção de veículos da fábrica de um dos principais clientes da empresa (que permaneceu sem atividade por cinco meses). Esse desempenho no 4T21 correspondeu a um **market share** inferior na comparação anual (como se pode observar no gráfico e na tabela abaixo), devido ao crescimento da participação de montadoras em que a Tegma tem menor representatividade no transporte. No ano de 2021, a quantidade de veículos transportados pela Tegma foi afetada pela dificuldade de produção das montadoras e, em especial, do principal cliente, conforme anteriormente mencionado.

A **distância média das viagens domésticas** no 4T21 e em 2021 foi inferior na comparação anual, principalmente em função do fechamento da operação da Ford no Brasil. A **distância média das exportações**, em contrapartida, aumentou em ambas janelas de comparação em decorrência da maior participação do transporte rodoviário de veículos para o Mercosul.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

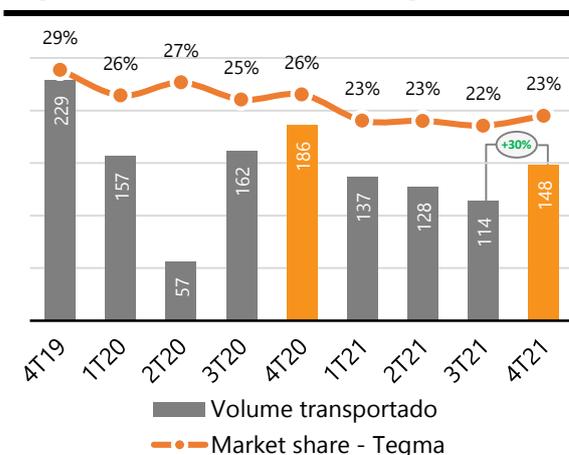


Gráfico 3 – Veículos transportados (em mil)

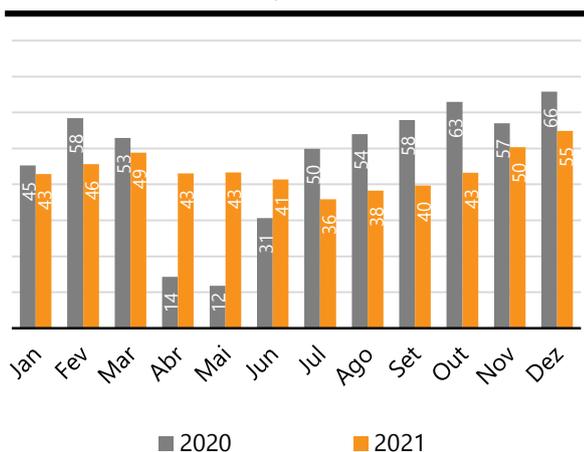
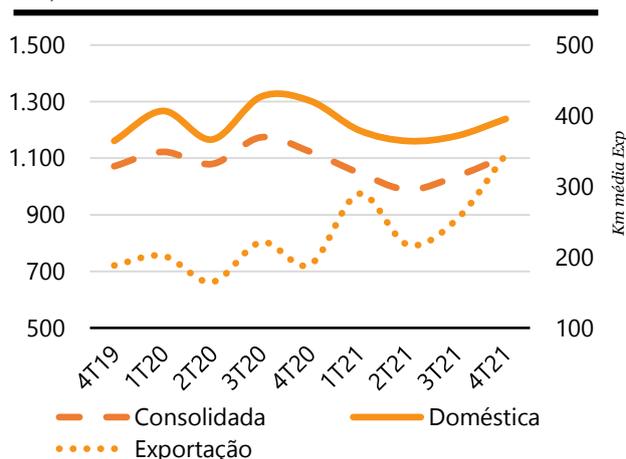


Gráfico 4 - Distância média das entregas da Tegma (em km)



	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Veículos transportados (mil)	148,4	527,4	-20,1%	-6,0%	185,8	560,9
Doméstico	126,5	442,2	-18,8%	-8,6%	155,8	483,7
Exportação	21,9	85,1	-26,9%	10,3%	29,9	77,2
<i>Market share % *</i>	<i>23,4%</i>	<i>22,9%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,7%</i>
Km média por veículo (km)	1.106,8	1.048,1	-1,5%	-7,5%	1.123,6	1.133,5
Doméstico	1.238,7	1.196,6	-4,9%	-6,7%	1.303,2	1.282,5
Exportação	345,4	276,9	82,5%	38,6%	189,2	199,9
Km total (mi km)	164,3	552,7	-21,3%	-13,1%	208,7	635,7
Km total doméstico	156,7	529,2	-22,8%	-14,7%	203,1	620,3
Km total exportação	7,6	23,6	33,5%	52,9%	5,7	15,4

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de logística automotiva

A **receita bruta** da Logística Automotiva no 4T21 foi praticamente igual na comparação anual e 39% superior versus o 3T21 (Gráfico 5). O ano de 2021, por sua vez, foi ligeiramente superior na comparação anual. As variações anuais são explicadas: i) negativamente pela queda de 20,1% no 4T21 [-6% em 2021 vs 2020] da quantidade de veículos transportados no período, ii) negativamente pela queda da distância média [-1,5% e -7,5% no 4T21 e em 2021 respectivamente] e iii) positivamente pelos reajustes de tarifas de transporte realizados ao longo do ano de 2021.

A **margem bruta** da divisão no 4T21 foi de 19,6% [18,6% em 2021], uma redução de 2,0 p.p. na comparação anual [-0,7 p.p em 2021 vs 2020]. O desempenho do 4T21 vs o 4T20 é consequência do menor volume transportado e da ligeira queda na distância média no período. Na comparação anual, destaca-se que o 2T20, que foi o mais afetado pelo início da pandemia, distorce a base de comparação do ano de 2020.

A **margem EBITDA ajustada** da divisão no 4T21 foi de 13,4% [13,7% no ano de 2021], uma redução de 2,4 p.p. versus o 4T20. Esse desempenho ocorreu em virtude do menor volume de veículos transportado no período e de uma menor distância média, incorrendo em menor diluição de custos fixos e despesas. O ganho de 1,9 p.p da margem EBITDA ajustada em 2021 vs 2020 reflete os ganhos de produtividade que foram alcançados nesse período, mas também o fato de o 2T20, com as diversas paralizações de fábricas, ter distorcido as margens do ano anterior.

O aumento de 12,4% da **depreciação e amortização** no 4T21 na comparação anual reflete principalmente os reajustes de aluguel de imóveis no período. Os altos índices de inflação em 2021 foram atípicos, mas a Companhia conseguiu renegociar termos de reajustes de forma mais favorável que o índice IGPM, que é na maioria dos casos o índice formalmente utilizado para correção dos contratos.

Gráfico 5 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

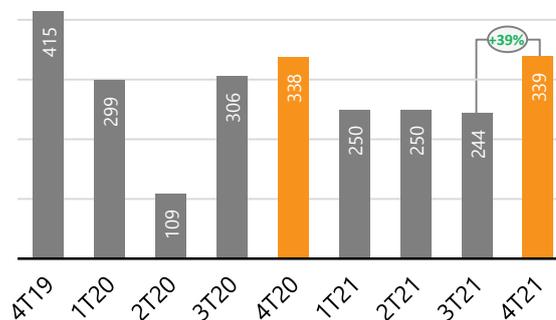
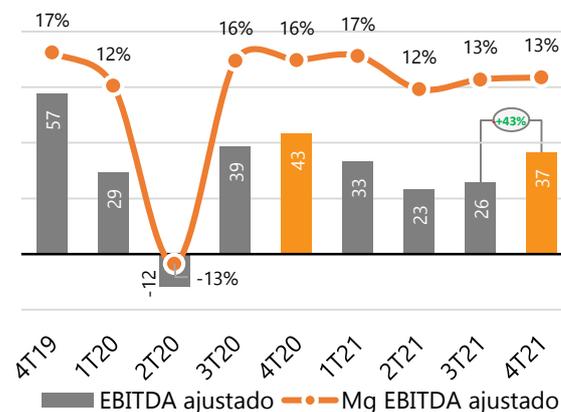


Gráfico 6 – EBITDA ajustado Log automotiva (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Receita bruta	339,0	1.082,9	0,4%	3,1%	337,6	1.050,4
Deduções da receita bruta	(67,1)	(215,4)	3,2%	5,2%	(65,0)	(204,7)
Receita líquida	271,9	867,5	-0,2%	2,6%	272,6	845,7
Custos dos serviços prestados	(218,6)	(706,3)	2,3%	3,5%	(213,6)	(682,2)
Resultado bruto	53,3	161,2	-9,6%	-1,4%	59,0	163,5
Margem bruta%	19,6%	18,6%	-2,0 p.p.	-0,7 p.p.	21,6%	19,3%
Despesas	(24,9)	(76,7)	8,5%	-21,2%	(23,0)	(97,3)
Resultado operacional/EBIT	28,4	84,6	-21,1%	27,8%	36,0	66,2
(-) Depreciação e amortização	(8,2)	(32,9)	12,4%	9,0%	(7,3)	(30,2)
EBITDA*	36,5	117,5	-15,5%	21,9%	43,2	96,3
(+) Não recorrentes	-	1,2	-	-	-	3,3
EBITDA ajustado*	36,5	118,6	-15,5%	19,0%	43,2	99,7
Margem EBITDA ajustado* %	13,4%	13,7%	-2,4 p.p.	1,9 p.p.	15,9%	11,8%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

Resultados – Divisão de logística integrada

A **receita bruta** da Logística Integrada do 4T21 reduziu em 17,7% [-14,5% em 2021] na comparação anual. Conforme comunicado nas divulgações de resultados dos trimestres anteriores, houve a descontinuidade de um contrato da operação de armazenagem no final de 2020, que representava cerca de 85% da receita dessa operação, impactando negativamente a receita bruta da divisão.

A receita bruta do segmento de logística industrial apresentou uma queda de 9,5% no 4T21 na comparação anual em decorrência de: i) atrasos na atracação de dois navios que trazem os insumos transportados pela logística da **operação para químicos** e ii) paradas realizadas no cliente da **operação de eletrodomésticos**, refletindo a escassez de componentes. No ano de 2021, houve um crescimento de 1,9% no segmento de logística industrial, na comparação anual, em decorrência de volumes atípicos na operação de químicos que ocorreram no ano de 2020 em função de incertezas relacionadas à cadeia de suprimentos à época.

A **margem bruta** da divisão no 4T21 foi de 17,6%, 2,3 p.p. superior na comparação anual. Excluindo um evento não recorrente de R\$ 2,9 milhões negativos do 4T20, a margem do 4T21 seria 4,8 p.p inferior na comparação anual. Esse desempenho é explicado principalmente pela queda da receita da divisão no trimestre, conforme explicado anteriormente. Caso se faça o mesmo ajuste no ano de 2020, a margem bruta de 2021 teria sido 4,7 p.p inferior a 2020, em função da mudança no mix de serviços, com crescimento de receita em serviços de menor rentabilidade.

A **margem EBITDA ajustada**¹ da operação de logística integrada foi de 28,3% no 4T21, 9,1 p.p. inferior na comparação anual. A queda na margem é explicada pela redução da margem bruta e pela queda da receita da operação de armazenagem, que era muito mais intensiva em aluguel (Efeitos contábeis do IFRS-16 que custos de aluguel não impactam o EBITDA). A variação de 2021 vs 2020 da margem EBITDA é decorrente de efeitos contábeis do IFRS 16 e do mix de serviços menos rentável.

Gráfico 7 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)

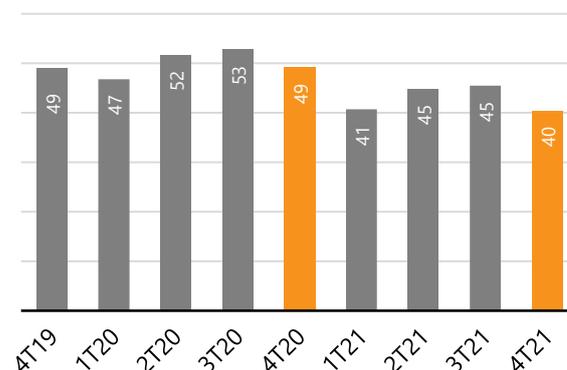
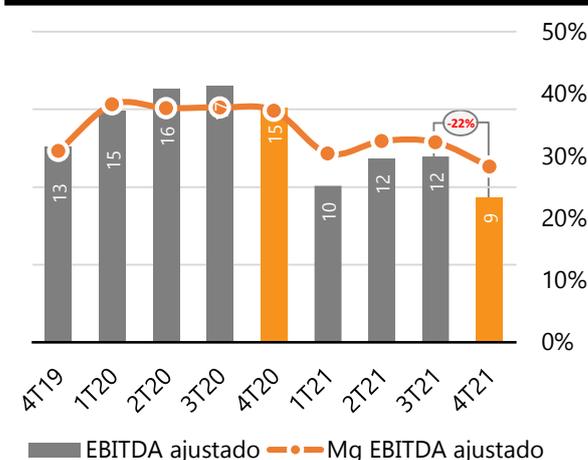


Gráfico 8 – EBITDA ajustado* Log integrada (R\$ mi)



Divisão de Logística Integrada	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Receita bruta	40,4	171,4	-17,7%	-14,5%	49,2	200,4
Armazenagem	0,6	2,9	-87,7%	-91,8%	5,2	35,0
Logística industrial	39,8	168,5	-9,5%	1,9%	44,0	165,4
Deduções da receita bruta	(7,5)	(31,5)	-14,9%	-7,3%	(8,8)	(34,0)
Receita líquida	33,0	139,8	-18,4%	-16,0%	40,4	166,4
Custos dos serviços prestados	(27,2)	(113,1)	-20,6%	-12,8%	(34,2)	(129,7)
Resultado bruto	5,8	26,7	-5,8%	-27,1%	6,2	36,7
Margem bruta%	17,6%	19,1%	2,3 p.p.	-2,9 p.p.	15,2%	22,0%
Despesas	1,8	6,9	-	-	(1,9)	(2,9)
Resultado operacional/EBIT	7,6	33,6	77,8%	-0,5%	4,3	33,8
(-) Depreciação e amortização	(4,3)	(18,0)	-23,0%	-24,8%	(5,6)	(23,9)
EBITDA*	11,9	51,5	20,7%	-10,6%	9,9	57,6
(+) Não recorrentes	(2,6)	(8,3)	-	-	5,2	5,2
EBITDA ajustado*	9,3	43,2	-38,2%	-31,2%	15,1	62,9
Margem EBITDA ajustado* %	28,3%	30,9%	-9,1 p.p.	-6,9 p.p.	37,3%	37,8%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

¹ EBITDA ajustado pelo ganho de R\$ 2,6 milhões na venda da participação na investida Frete Rápido.

Resultados - Consolidado

As **receitas bruta e líquida consolidadas** da Companhia foram negativamente impactadas pela redução na quantidade de veículos transportados e da distância média durante o ano de 2021. Ainda assim, no 4T21, a Companhia reportou o maior patamar de receitas brutas e líquidas consolidadas no ano, impulsionadas pela recuperação do volume transportado e da distância média percorrida na operação de logística automotiva, além do aumento na tarifa de transporte da divisão, o que mitigaram a redução de receitas da logística industrial no trimestre.

A **margem bruta** consolidada do 4T21 foi de 19,4%, uma queda de 1,4 p.p. na comparação anual, refletindo o menor volume transportado pela divisão automotiva e a queda de receita na logística integrada, ambos incorrendo em menor diluição de custos fixos. Na comparação anual do ano de 2021 pode-se observar uma queda de margem de 1,1% pelos mesmos motivos e pela mudança de mix de serviços da logística integrada, embora a comparação anual esteja prejudicada por causa do 2T20, muito impactado pelo início da pandemia do COVID-19 no Brasil.

As **despesas** no 4T21 foram R\$ 23,1 milhões, 7,0% inferiores na comparação anual. Essa redução reflete eventos não recorrentes que afetaram positivamente as despesas do 4T21 e negativamente as despesas do 4T20². Caso os eventos não recorrentes de ambos os trimestres fossem desconsiderados, as despesas do 4T21 seriam 14,0% superiores versus o 4T20 em função da alta inflação e de maiores provisões judiciais. A redução de 30,4% das despesas do ano de 2021, que se descontado de eventos não recorrentes³ de ambos os anos, seriam 6,6% inferiores versus 2020, reflete os esforços empreendidos ao longo do ano com a eficiência e a queda de provisões judiciais.

A **margem EBITDA ajustada** do 4T21 foi de 15,0%, uma queda de 3,6 p.p. na comparação anual em função do impacto da crise dos semicondutores da indústria automotiva e da queda de receita na Logística Integrada. A comparação da margem de 2021 versus 2020 é distorcida pela acentuada queda de volumes no 2T20 na Logística Automotiva.

Gráfico 9 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

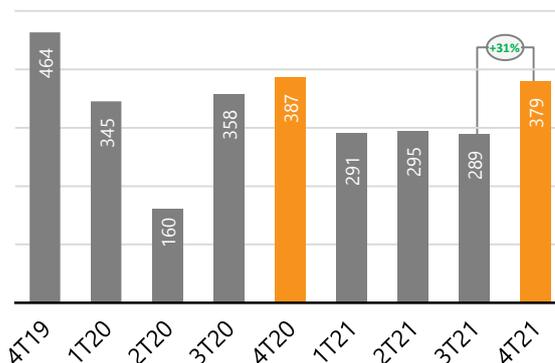
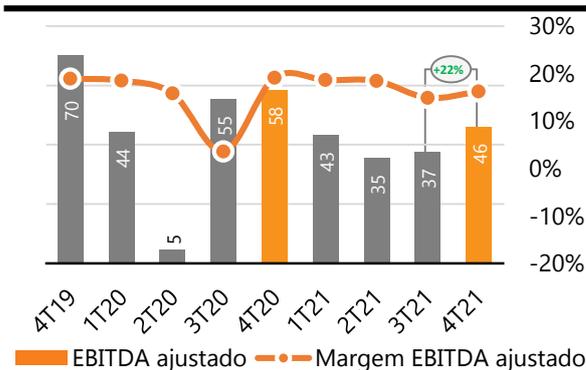


Gráfico 10 – EBITDA ajustado* consolidado (R\$ mi)



Consolidado	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Receita bruta	379,5	1.254,2	-1,9%	0,3%	386,7	1.250,8
Deduções da receita bruta	(74,6)	(246,9)	1,1%	3,4%	(73,8)	(238,7)
Receita líquida	304,9	1.007,3	-2,6%	-0,5%	313,0	1.012,0
Custos dos serviços prestados	(245,8)	(819,4)	-0,8%	0,9%	(247,9)	(811,9)
Resultado bruto	59,1	187,9	-9,2%	-6,1%	65,1	200,1
Margem bruta%	19,4%	18,7%	-1,4 p.p.	-1,1 p.p.	20,8%	19,8%
Despesas	(23,1)	(69,8)	-7,0%	-30,4%	(24,9)	(100,2)
Resultado operacional/EBIT	36,0	118,2	-10,6%	18,2%	40,3	99,9
(-) Depreciação e amortização	(12,5)	(50,9)	-3,0%	-5,9%	(12,9)	(54,0)
EBITDA*	48,5	169,0	-8,8%	9,8%	53,1	154,0
(+) Não recorrentes	(2,6)	(7,2)	-	-	5,2	8,5
EBITDA ajustado*	45,9	161,9	-21,4%	-0,4%	58,3	162,5
Margem EBITDA ajustado* %	15,0%	16,1%	-3,6 p.p.	0,0 p.p.	18,6%	16,1%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#)

² O total do impacto dos eventos não recorrentes nas despesas foi positivo em R\$ 2,6 milhões no 4T21 e negativo em R\$ 2,3 milhões no 4T20.

³ O total do impacto dos eventos não recorrentes nas despesas foi positivo em R\$ 13,8 milhões em 2021 e negativo em R\$ 10,7 milhões em 2020.

Resultados – Consolidado ...continuação

No 4T21 a receita financeira foi superior à despesa de juros em R\$ 0,3 milhão em função da relação caixa/dívida positiva, a despeito da redução na geração de caixa no trimestre, visto que a Companhia não incorreu em nenhuma nova dívida no período. A queda de 84,9% nas despesas de juros líquidas de receitas de aplicações financeiras no ano de 2021 na comparação com 2020 é resultado, também, da relação caixa/dívida positiva, sendo que o maior patamar do ano foi atingido no 3T21.

	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Receita financeira	3,4	9,8	167,3%	65,5%	1,3	5,9
Despesa de juros	(3,2)	(10,3)	33,7%	9,9%	(2,4)	(9,4)
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	0,3	(0,5)	-	-84,9%	(1,1)	(3,5)
Juros sobre arrendamento	(1,1)	(5,0)	-3,3%	-7,9%	(1,1)	(5,5)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	-	3,3	-	-	-	-
Outras despesas e receitas financeiras	(0,1)	(0,7)	-	200,8%	0,0	(0,2)
Resultado financeiro	(1,0)	(3,0)	-55,7%	-67,0%	(2,2)	(9,2)

A **equivalência patrimonial**⁴, mostrada na última tabela desta seção, foi positiva em R\$ 4,2 milhão no 4T21 [R\$ 9,2 milhões no ano de 2021]. Esse resultado é explicado, principalmente: i) pelo reconhecimento de créditos tributários no valor de R\$ 5,8 milhões, que impactou a linha de equivalência patrimonial da Companhia em R\$ 2,8 milhões, conforme explicado nos destaques do trimestre e ii) pelos lucros aferidos pela controlada GDL, como demonstrado na tabela ao lado, contendo 100% do seu resultado. A tabela ao lado mostra um crescimento da **receita líquida** da *Joint Venture* de 63,6% no 4T21 [+24,7% no ano de 2021]. Esse crescimento em 2021 ocorreu em serviços com menor rentabilidade, o que implicou numa perda de margens da operação na comparação com 2020.

GDL (100%)	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Receita líquida	27,0	91,4	63,6%	24,7%	16,5	73,3
Lucro oper/EBIT	5,1	18,8	-	0,3%	(0,2)	18,8
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>18,8%</i>	<i>20,6%</i>	<i>20,3 p.p.</i>	<i>-5,0 p.p.</i>	<i>-1,5%</i>	<i>25,6%</i>
Lucro líquido	3,2	13,4	-	5,0%	(0,3)	12,7
<i>Margem líquida %</i>	<i>11,9%</i>	<i>14,6%</i>	<i>13,7 p.p.</i>	<i>-2,7 p.p.</i>	<i>-1,7%</i>	<i>17,4%</i>

A alíquota de **imposto de renda** do 4T21 foi de 25,4% (13,3% em 2021). Dentre os fatores que reduziram a alíquota do imposto no ano, os mais representativos são: i) pagamento de juros sobre capital próprio em agosto, ii) a exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto e iii) a exclusão realizada no 3T21 do reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária da receita do crédito tributário resultante da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Resultado antes do IR e da CS	39,3	124,4	3,5%	28,2%	37,9	97,1
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	-	-	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(13,4)	(42,3)	3,5%	28,2%	(12,9)	(33,0)
Crédito outorgado ICMS	1,8	5,8	6,7%	6,2%	1,7	5,5
Juros sobre capital próprio	1,5	4,4	-23,7%	131%	1,9	1,9
Pagamentos de IRPJ/CSLL correntes efetuado a maior	-	12,9	-	-	-	-
Outros	0,1	2,5	-	23,1%	(0,0)	2,1
Imposto de renda e contribuição social	(10,0)	(16,6)	7,5%	-29,5%	(9,3)	(23,5)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-25,4%</i>	<i>-13,3%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>10,9 p.p.</i>	<i>-24,5%</i>	<i>-24,3%</i>

O **lucro líquido** do 4T21 foi de R\$ 29,3 milhões influenciado por eventos não recorrentes positivos, que impactaram o resultado do trimestre em R\$ 4,4 milhões. O lucro líquido de 2021 também foi impactado por eventos não recorrentes positivos, que totalizaram R\$ 26,8 milhões. Se desconsiderados, a margem líquida de 2021 seria de 8,0%.

Consolidado	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Lucro operacional/EBIT	36,0	118,2	-10,6%	18,2%	40,3	99,9
Resultado financeiro	(1,0)	(3,0)	-55,7%	-67,0%	(2,2)	(9,2)
Equivalência patrimonial	4,2	9,2	-	47,3%	(0,2)	6,3
Resultado antes do IR e da CS	39,3	124,4	3,5%	28,2%	37,9	97,1
Imposto de renda e contribuição social	(10,0)	(16,6)	7,5%	-29,5%	(9,3)	(23,5)
Resultado líquido	29,3	107,8	2,2%	46,6%	28,6	73,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,6%</i>	<i>10,7%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>9,2%</i>	<i>7,3%</i>

⁴ 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog e 16% da Frete Rápido até Dez/21.

Fluxo de caixa

Conforme mencionado na divulgação de resultados do 2T21 e do 3T21, houve uma retenção de pagamento referente ao serviço de subcontratação prestado pela Tegma a uma operadora logística de veículos. Em dezembro de 2021 essa questão comercial ainda não havia sido solucionada e correspondeu a R\$ 56,8 milhões (R\$ 39,5 milhões em setembro de 2021) a receber dessa contraparte e R\$19,8 milhões (R\$ 13,2 milhões em setembro) a pagar à contraparte e suas subsidiárias, impactando em 7 dias o ciclo de caixa da empresa em dezembro de 2021 (6 dias em setembro de 2021). Conforme explicado nos destaques do trimestre, 58% desse saldo líquido foi recebido em 2022. Além desse fator, houve outro atraso decorrente de troca de sistemas de um cliente em dezembro, que impactou o ciclo de caixa em 5 dias (ou em R\$ 20 milhões). Descontando esses aspectos, o ciclo de caixa de dezembro/2021 teria sido de 43 dias ao invés dos 54 (conforme Gráfico 11), um patamar que a empresa entende ser normalizado.

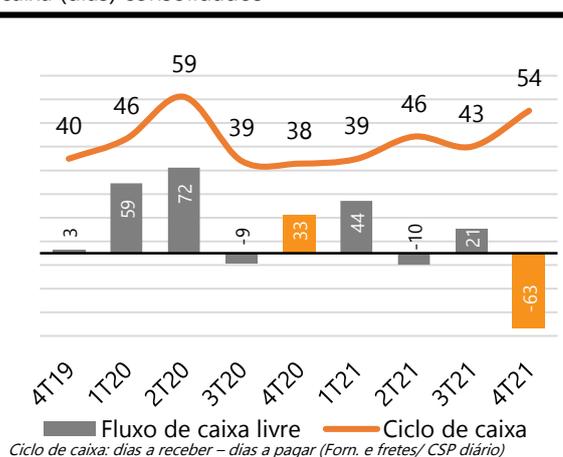
O **fluxo de caixa livre** da Companhia no 4T21 foi negativo em R\$ 63,2 milhões em razão dos atrasos acima mencionados e do consumo natural de capital de giro proveniente do aumento da receita no 4T21 vs o 3T21 da divisão automotiva.

O **CAPEX** do 4T21 foi de R\$ 6,3 milhões [R\$ 29,6 milhões em 2021], conforme segregação mostrada na tabela abaixo. No 4T21 não houve nenhum investimento individualmente relevante. Em 2021, destaca-se o investimento na aquisição de embalagens [R\$ 6,8 milhões nos 2021] em função da reposição de embalagens danificadas da operação de logística industrial para o setor de eletrodomésticos e da necessidade de embalagens com novas especificações, assim como o investimento em cavaleiros mecânicos no montante de R\$ 6,4 milhões para divisão de Logística Automotiva, como parte do plano de renovação da frota própria da operação. Ambos investimentos foram classificados em "Aquisição de equipamentos logísticos".

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 4T21 foi praticamente zero, impactado pela: i) venda com ganho da participação acionária na empresa Frete Rápido (+R\$ 3,8 milhões), ii) dividendos recebidos da Joint Venture GDL (+R\$ 2,2 milhões) e iii) em função do **CAPEX "caixa"** de R\$ 5,7 milhões. No ano de 2021, a rubrica foi negativa em R\$ 17,8 milhões em função do CAPEX "caixa" de R\$ 28,6 milhões, do recebimento de R\$ 6,6 milhões de dividendos *Joint Venture* GDL e do ganho na venda da Frete Rápido (+R\$3,8 milhões).

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 4T21 foi negativo em R\$ 24,9 milhões em razão do: i) pagamento de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio referentes ao 4T21, no montante de R\$ 17,1 milhões e do pagamento de arrendamento (IFRS-16), que somou R\$ 7,8 milhões. No ano de 2021, a rubrica foi negativa em R\$ 149,4 milhões em função: i) do pagamento de dívidas e debêntures no montante de R\$ 65,0 milhões; ii) do pagamento e de Dividendos e JCP no total de R\$ 51,8 milhões e iii) do pagamento de arrendamento (IFRS-16) totalizando R\$ 32,5 milhões.

Gráfico 11 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



CAPEX Consolidado	4T21	4T20	2021	2020
Manutenção & melhorias gerais	3,7	2,7	10,1	9,0
Aquisição de equipamentos logísticos	0,8	1,1	13,2	1,1
TI	1,8	1,9	6,3	5,3
Compras e melhorias em terrenos	-	-	-	4,4
Total	6,3	5,7	29,6	19,8

	4T21	4T20	2021	2020
A - Caixa inicial	221,4	247,8	260,4	67,3
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	(49,7)	43,6	53,5	203,7
2 - CAPEX "caixa"	(5,7)	(3,2)	(28,6)	(18,0)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,8)	(7,9)	(32,5)	(30,4)
Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)	(63,2)	32,6	(7,6)	155,3
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	0,3	(0,7)	(17,4)	(10,1)
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(24,9)	(30,3)	(149,4)	(0,6)
(=) Caixa final (A + 1 + 4 + 5)	147,1	260,4	147,1	260,4

(consolidado)

Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada no 4T21. A partir do segundo trimestre de 2020, a Tegma passou a apresentar um caixa superior ao endividamento bruto em razão da geração de caixa da Companhia e à baixa necessidade de CAPEX para manutenção de suas operações atuais.

A redução do **caixa líquido** do período reflete i) maior necessidade de capital de giro, em função do maior volume de operações no 4T21 em relação ao trimestre anterior e ii) o atraso de contas a receber devido à discussão comercial sobre os serviços prestados pela Empresa por meio de subcontratação, conforme explicado na seção “Endividamento e fluxo de caixa”, que impactou o fluxo de caixa no 4T21 em R\$ 10,6 milhões [R\$ 37,0 em 2021].

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** não pode ser aplicado ao 4T21 e ao 4T20, visto que a Companhia apresentou caixa líquido em ambos trimestres. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) do 4T21 foi de 53,6x. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

Cabe ressaltar que, conforme publicado na divulgação dos resultados do 2T21, no mês de julho de 2021 a **Companhia realizou o pagamento da última parcela da debênture** emitida em 2012, no montante de R\$ 25 milhões, e, com isso, até o final de 2021, não houve mais vencimentos de dívidas.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em 31 de dezembro de 2021 foi de CDI + 2,76%, mesmo patamar reportado em setembro/2021, visto que não houve o pagamento de nenhuma parcela de dívida no trimestre.

Gráfico 12 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

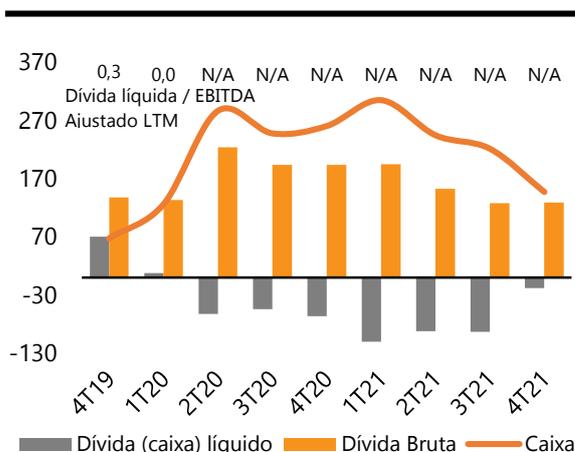
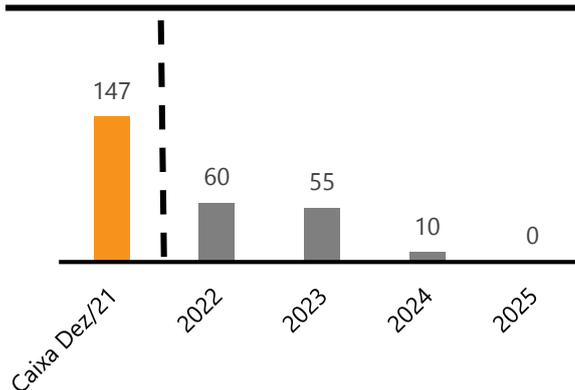


Gráfico 13 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	mar-21	jun-21	set-21	dez-21
Dívida circulante	79,6	87,3	62,7	63,9
Dívida não circulante	115,0	65,0	65,0	65,0
Dívida bruta	194,6	152,3	127,7	128,9
(-) Caixa	1,5	1,0	1,3	1,2
(-) Aplicações financeiras	303,4	243,5	220,2	145,9
Dívida (caixa) líquida(o)	(110,3)	(92,2)	(93,7)	(18,2)
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	161,5	192,2	174,3	161,9
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(10,0)	(6,1)	(4,2)	(3,0)
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>16,1 x</i>	<i>31,4 x</i>	<i>41,3 x</i>	<i>53,6 x</i>

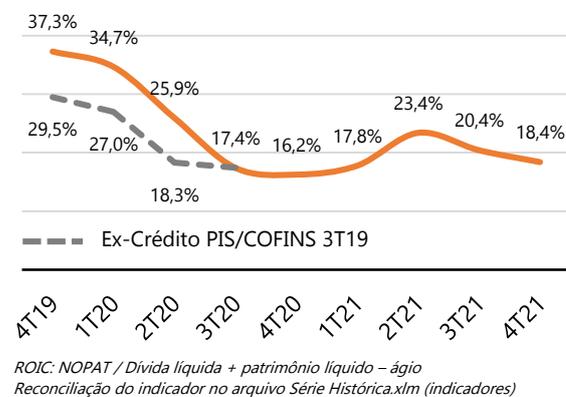
(consolidado)

Retorno sobre o capital investido

A Administração considera que acompanhamento do **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital* - ROIC) é de extrema relevância para os investidores, uma vez esta métrica que reflete a criação de valor pela Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) médio dos últimos quatro trimestres.

O ROIC do 4T21 foi de 18,4%, uma queda de 2,0 p.p comparado com o ROIC do 3T21. A queda reflete principalmente as dificuldades de produção da indústria automotiva ao longo do ano de 2021, além da redução pontual das receitas na Divisão de Logística Integrada no 4T21, pelos fatores explicados na seção “Resultados – Divisão de logística integrada”. Apesar disso, esse indicador também reflete a resiliência operacional da companhia ao longo da crise da pandemia de COVID-19.

Gráfico 14 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



	4T19*	1T20*	2T20*	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
ROIC (A / B)	37,3%	34,7%	25,9%	17,4%	16,2%	17,8%	23,4%	20,4%	18,4%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	158,1	149,0	112,7	74,4	66,0	68,3	92,9	80,8	78,0
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	239,6	225,7	170,8	112,8	99,9	103,4	140,8	122,4	118,2
Capital empregado (B) (média 4 trimes)	424,2	429,8	434,7	427,7	405,9	384,0	397,4	395,9	424,2
(+) Dívida (caixa) líquida(o)	41,2	34,4	10,8	-9,8	-44,0	-73,4	-80,9	-90,7	-78,6
(+) Patrimônio líquido	543,0	555,5	583,9	597,5	609,9	617,5	638,3	646,6	662,8
(-) Ágios de aquisição	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0

(consolidado)

* Em razão do crédito de PIS COFINS que impactou o NOPAT do 3T19 no montante de R\$ 50 milhões, o ROIC ajustado pelo NOPAT do 3T19 e dos trimestres seguintes foram 29,5%, 29,4%, 26,9% e 18,3% respectivamente.

Reconciliação do EBITDA

	4T21	4T20	2021	2020
Lucro operacional/EBIT	36,0	40,3	118,2	99,9
(+) Depreciação e Amortização	12,5	12,9	50,9	54,0
EBITDA	48,5	53,1	169,0	154,0
(-) Revisão base PIS/Cofins (i)	-	-	5,7	-
(-) Ganho na venda de participação acionária (ii)	2,6	-	2,6	-
(-) Despesas da oferta de combinação de negócios (iii)	-	-	(1,2)	-
(-) Custo da investigação Operação Pacto (iv)	-	-	-	(3,3)
(-) Desmobilização de Operações (v)	-	(5,2)	-	(5,2)
EBITDA ajustado	45,9	58,3	161,9	162,5

i. Crédito tributário conforme explicado na Nota Explicativa 8 (nota ii) e na Nota Explicativa 21 (nota i)

ii. Ganho na venda de participação acionária de controlada (Nota Explicativa 21 [nota vi])

iii. Gastos com terceiros durante a avaliação de proposta de Combinação de Negócios recebida em julho de 2021 (Nota Explicativa 20, nota iii)

iv. Gastos com consultoria e honorários advocatícios advindo do processo do mandado de busca e apreensão de dados e documentos (Nota Explicativa 20, nota i)

v. Gastos com desmobilização de armazém decorrente da mudança da localidade da operação da controlada Tagma Logística de Armazéns Ltda (Notas Explicativas 20 [nota ii) e Nota Explicativa 21 [nota iii])

Mercado de capitais TGMA3

As ações da Tagma (TGMA3) apresentaram uma ligeira recuperação entre janeiro e março de 2022, apesar das incertezas relacionadas ao mercado automotivo, que continua a ser afetado com a escassez de partes e componentes, ainda que em um patamar mais brando que o observado no ano de 2021 e do panorama macroeconômico nebuloso. A desvalorização observada na primeira metade do mês de janeiro de 2022 reflete a retração na produção e vendas do mercado automotivo no mês. No período de janeiro a 8 de março de 2022 a TGMA3 valorizou em 2%, ao passo que o Ibovespa apresentou uma valorização de 7%. O *market cap* da empresa representa aproximadamente R\$ 1,0 bi.

A liquidez diária média das ações da Tagma nos últimos 3 meses foi em torno de R\$ 4,8 milhões negociados diariamente (USD 950,0 mil).

Assim como mencionado nos destaques do 4T21, a Companhia propôs a distribuição de R\$ 22,3 milhões em dividendos e JCP complementares. Esta distribuição, somada às antecipações realizadas no ano de 2021, totaliza R\$ 0,93 proventos por ação, o que representa um *payout* de 71% e um *dividend yield* de 5,7%.

*Distribuição a ser deliberada na AGOE do dia 13/04/2022.

Os múltiplos do 4T21, levando em consideração as estimativas dos anos subsequentes (somente dos analistas que atualizaram seus modelos), são de 9,6x P/L e 5,4x EV/EBITDA.

Gráfico 15 – Base zero TGMA3 e IBOV (08/03/2022)

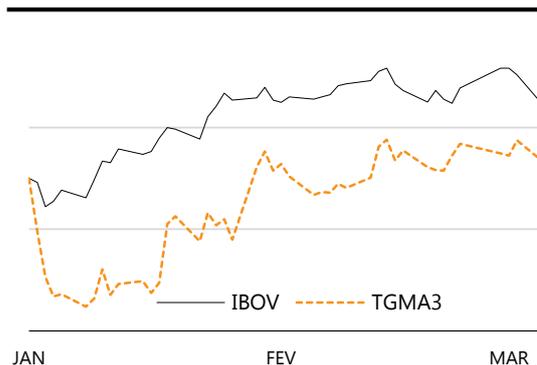


Gráfico 16 – Liquidez TGMA3

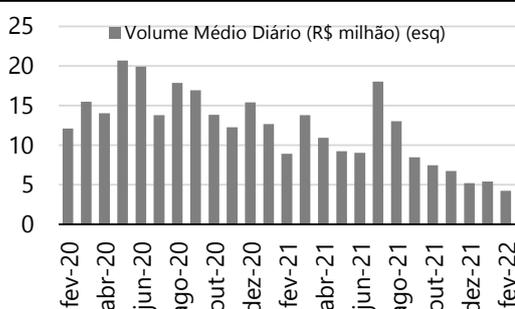
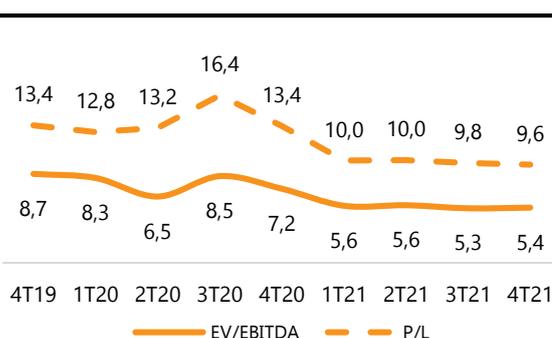


Tabela 1 – Dividendos e JCP

Ano	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R\$)
2021*	71%	5,7%	0,93
2020	63%	2,4%	0,53
2019	43%	3,7%	1,14
2018	60%	4,3%	0,99
2017	60%	4,9%	0,93
2016	61%	1,0%	0,12
2015	53%	1,4%	0,08
2014	-	-	0,00

Gráfico 17 – Múltiplos TGMA3



* Média de estimativas de resultados de sell side do ano subsequente.

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.979	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Serviços prestados pelo auditor independente

As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes S.S. Em referência ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 e ao Ofício Circular Anual-2022- CVM/SEP, a Tagma informa que não contratou para prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, qualquer serviço que não tenha sido de auditoria externa.

A contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Nos termos da Resolução CVM 59, a Administração em reunião realizada em 09/03/2022 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

a) a data da contratação, o prazo de duração, se superior a um ano, e a indicação da natureza de cada serviço prestado:

Data da contratação: 01/04/2021 para o período de auditoria das demonstrações contábeis de 01/01/2021 a 31/12/2021. A extensão do contrato de auditoria para o exercício corrente e futuros encontra-se em negociação de detalhes comerciais.

b) o valor total dos honorários contratados e o seu percentual em relação aos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa:

R\$ 700.000,00 líquido de impostos, não tendo qualquer outro serviço contratado adicional da BDO.

c) a política ou procedimentos adotados pela Companhia para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes:

Acesso irrestrito aos auditores independentes às dependências da Companhia, seus colaboradores e todas as informações e documentações solicitadas por prestadas sem qualquer restrição.

d) um resumo da justificativa apresentada pelo auditor à administração do emissor sobre os motivos pelo qual entendeu que a prestação de outros serviços não afetava a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa (artigo 3º da Instrução):

Sem restrição verificada pelo Auditor Independente e que se manifestou em sua proposta quando da contratação e sua permanência, sem conflitos, até a conclusão dos trabalhos.

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
 (em R\$ milhões)

DRE	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Receita bruta	379,5	1.254,2	-1,9%	0,3%	386,7	1.250,8
Deduções da Receita Bruta	(74,6)	(246,9)	1,1%	3,4%	(73,8)	(238,7)
Receita líquida	304,9	1.007,3	-2,6%	-0,5%	313,0	1.012,0
(-) Custo dos serviços prestados	(245,8)	(819,4)	-0,8%	0,9%	(247,9)	(811,9)
Pessoal	(27,2)	(97,8)	7,1%	-7,7%	(25,3)	(105,9)
Fretes	(201,8)	(657,7)	-2,8%	2,7%	(207,6)	(640,5)
Outros custos	(37,7)	(136,3)	5,0%	3,3%	(35,8)	(132,0)
Crédito de Pis e Cofins	20,8	72,4	-0,9%	8,8%	21,0	66,5
Lucro bruto	59,1	187,9	-9,2%	-6,1%	65,1	200,1
Despesas gerais e administrativas	(22,3)	(77,8)	4,1%	-7,7%	(21,4)	(84,2)
Outras receitas (despesas) líquidas	(0,9)	8,0	-75,4%	-	(3,5)	(16,0)
Lucro operacional	36,0	118,2	-10,6%	18,2%	40,3	99,9
Resultado financeiro	(1,0)	(3,0)	126,0%	-67,0%	(2,2)	(9,2)
Equivalência patrimonial	4,2	9,2	-	47,3%	(0,2)	6,3
Lucro antes do IR e da CS	39,3	124,4	3,5%	28,2%	37,9	97,1
Imposto de renda e contribuição social	(10,0)	(16,6)	7,5%	-29,5%	(9,3)	(23,5)
Lucro/prejuízo líquido	29,3	107,8	2,2%	46,6%	28,6	73,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,6%</i>	<i>10,7%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>9,2%</i>	<i>7,3%</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	dez-20	set-21	dez-21
Ativo circulante	517,7	473,7	507,2
Recursos em banco e em caixa	1,8	1,3	1,2
Aplicações financeiras	258,5	220,2	145,9
Contas a receber de clientes	212,1	196,4	302,7
Partes relacionadas	0,2	0,1	0,1
Estoques (almoarifado)	0,1	1,2	1,3
Imposto de renda e contribuição social	0,8	1,1	1,2
Impostos e contribuições a recuperar	34,0	42,9	43,4
Demais contas a receber	8,3	7,3	8,9
Despesas antecipadas	1,8	3,3	2,6
Dividendos a Receber	-	-	-
Ativo não circulante	46,7	55,0	56,3
Impostos e contribuições a recuperar	9,5	9,6	9,7
Imposto de renda e contribuição social	-	12,9	12,9
Demais contas a receber	2,3	2,0	1,5
Ativo fiscal diferido	14,7	10,7	9,3
Títulos e valores mobiliários	4,0	3,8	3,6
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	15,1	14,8	18,2
Ativo realizável a longo prazo	462,5	485,3	481,3
Investimentos	38,1	39,2	40,1
Imobilizado	202,1	206,7	206,9
Intangível	170,8	171,9	172,6
Direito de uso	51,5	67,5	61,8
Total do ativo	1.026,9	1.014,0	1.044,8
	dez-20	set-21	dez-21
Passivo circulante	205,8	197,9	219,7
Empréstimos e financiamentos	43,8	62,7	63,9
Debêntures	25,0	-	-
Arrendamento	27,0	28,5	30,8
Fornecedores e fretes	31,3	37,7	47,8
Tributos a recolher	16,4	14,2	16,2
Salários e encargos sociais	20,7	25,6	24,5
Demais contas a pagar	30,6	24,0	27,1
Partes relacionadas	0,1	0,4	0,1
Imposto de renda e contribuição social	11,0	4,9	9,3
Passivo não circulante	195,4	146,7	143,7
Empréstimos e financiamentos	125,0	65,0	65,0
Partes relacionadas	0,6	0,6	0,6
Arrendamento	33,6	47,2	38,9
Passivo fiscal diferido	-	4,9	5,6
Provisões para demandas judiciais	33,9	26,6	30,8
Passivo atuarial	2,5	2,5	2,9
Patrimônio líquido	624,7	668,6	680,7
Capital social	318,5	318,5	318,5
Reservas de capital	-	-	-
Reservas de lucros	295,6	306,1	342,5
Lucros acumulados	-	46,0	-
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,6)	(1,6)	(2,3)
Dividendos adicionais propostos	12,5	-	22,3
Participação dos não controladores	1,0	0,8	0,6
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.026,9	1.014,0	1.044,8

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	4T21	4T20	2021	2020
Lucro líquido do exercício	29,3	28,6	107,8	73,5
Depreciação e amortização	5,5	5,5	22,0	23,4
Amortização direito de uso	6,9	7,3	28,9	30,6
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	3,2	2,3	10,3	25,9
Provisão para demandas judiciais	2,6	1,8	4,9	15,3
Juros sobre arrendamento	1,1	1,1	5,0	5,5
Resultado da operação de swap	-	-	-	(16,3)
Equivalência patrimonial	(4,2)	0,2	(9,2)	(6,3)
Perda na venda de bens	0,0	1,7	0,4	1,9
Baixa direito de uso / arrendamento	0,0	(0,0)	-	(0,1)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,2	(0,0)	0,6	0,1
Creditos fiscais extemporâneos	(18,0)	-	(9,0)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,3	9,3	11,1	23,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	2,2	-	-	-
Ganho na venda de investimento	(2,6)	-	(2,6)	-
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	(0,7)	29,2	62,5	103,5
Contas a receber	(106,4)	(12,4)	(91,2)	49,0
Impostos a recuperar	22,9	10,8	4,0	32,1
Depósitos judiciais	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(0,9)
Demais ativos	(0,2)	1,8	(1,6)	(2,6)
Fornecedores e fretes a pagar	9,3	1,7	15,3	(5,8)
Salários e encargos sociais	(1,1)	(5,4)	3,7	(5,5)
Partes relacionadas	(0,3)	(0,1)	0,1	0,5
Outras obrigações e tributos a recolher	5,1	(0,9)	(3,8)	(2,3)
Variações nos ativos e passivos	(71,0)	(4,8)	(73,8)	64,6
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2,0)	(1,6)	(9,4)	(6,5)
Juros pagos sobre debêntures	-	(0,4)	(0,7)	(2,1)
Juros pagos sobre arrendamento	(1,2)	(1,2)	(5,6)	(5,1)
Demandas judiciais pagas	(1,5)	(4,1)	(10,6)	(16,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,6)	(2,1)	(16,6)	(8,0)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(49,7)	43,6	53,5	203,7
Dividendos recebidos	2,2	2,0	6,6	7,3
Aquisição de intangível	(1,7)	(0,7)	(5,3)	(4,0)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(4,0)	(2,5)	(23,3)	(13,9)
Recebimento pela venda de bens	0,1	0,4	0,8	0,5
Alienação de investimentos	3,8	-	3,8	-
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	0,3	(0,7)	(17,4)	(10,1)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(17,1)	(22,4)	(51,8)	(22,4)
Captação empréstimos e financiamentos	-	-	-	135,0
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(40,0)	(99,7)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	17,0
Pagamento de arrendamento	(7,8)	(7,9)	(32,5)	(30,4)
Pagamento de debêntures	-	-	(25,0)	-
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(24,9)	(30,3)	(149,4)	(0,6)
Variação de caixa (A + B + C)	(74,3)	12,6	(113,3)	193,1
Caixa no início do período	221,4	247,8	260,4	67,3
Caixa no final do período	147,1	260,4	147,1	260,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
 (em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2020	144,5	174,1	28,9	43,7	184,3	0,0	-0,3	0,0	-	-	575,1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	73,6	(0,1)	73,5
Integralização de capital	174,1	(174,1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0
Tributos diferidos sobre hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)
Incentivos fiscais	-	-	-	14,5	-	-	-	-	(14,5)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1	1,1
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(2,5)	-	-	(2,5)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,8	-	-	0,8
Constituição de Reservas	-	-	3,7	-	55,4	-	-	-	(59,1)	-	(0,0)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(35,0)	12,5	-	-	-	-	(22,4)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	318,5	-	32,6	58,2	204,7	12,5	(0,3)	(1,6)	-	1,0	625,6
Saldos em 1 de janeiro de 2021	318,5	-	32,6	58,2	204,7	12,5	-0,3	-1,6	-	1,0	625,6
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	108,1	(0,3)	107,8
Outros	-	-	-	-	0,5	-	-	(0,4)	-	(0,1)	(0,0)
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(12,5)	-	-	-	-	(12,5)
Incentivos fiscais	-	-	-	15,5	-	-	-	-	(15,5)	-	-
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(0,5)	-	-	(0,5)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	0,2
Constituição de Reservas	-	-	5,4	-	64,9	-	-	-	(70,3)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(39,3)	22,3	-	-	(22,3)	-	(39,3)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	318,5	-	38,0	73,7	230,8	22,3	(0,3)	(2,3)	-	0,6	681,3
Saldos em 01 de outubro de 2020	318,5	-	28,9	53,6	184,3	-	(0,3)	(0,0)	34,9	-	619,9
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	28,8	-	28,8
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0
Tributos diferidos sobre hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(0,0)	-	-	(0,0)
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(2,5)	-	-	(2,5)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,8	-	-	0,8
Incentivos fiscais	-	-	-	4,6	-	-	-	-	(4,6)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	1,0
Constituição de Reservas	-	-	3,7	-	55,4	-	-	-	(59,1)	-	(0,0)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(35,0)	12,5	-	-	-	-	(22,4)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	318,5	-	32,6	58,2	204,7	12,5	(0,3)	(1,6)	(0,0)	1,0	625,6
Saldos em 01 de outubro de 2021	318,5	-	32,6	68,8	204,7	-	(0,3)	(1,6)	46,0	0,8	669,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	29,4	(0,1)	29,3
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(0,5)	-	-	(0,5)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	0,2
Incentivos fiscais	-	-	-	4,9	-	-	-	-	(4,9)	-	-
Outros	-	-	-	-	0,5	-	-	(0,4)	-	(0,1)	(0,0)
Constituição de Reservas	-	-	5,4	-	64,9	-	-	-	(70,3)	-	-
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	(12,5)	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(39,3)	22,3	-	-	(0,2)	-	(17,1)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	318,5	-	38,0	73,7	230,8	9,8	(0,3)	(2,3)	0,0	0,6	681,3

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
 (em R\$ milhões)

	4T21	2021	Var % vs		4T20	2020
			4T20	2020		
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	358,2	1.182,1	-2,3%	-0,4%	366,7	1.187,4
Outras receitas	(0,4)	11,4	-	-7,3%	0,0	12,3
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,2)	(0,6)	-	874,2%	0,0	(0,1)
Receitas	357,6	1.192,9	-2,5%	-0,6%	366,8	1.199,7
Custo dos serviços prestados	(201,8)	(657,7)	-2,8%	2,7%	(207,6)	(640,5)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(33,4)	(113,3)	-4,2%	-10,8%	(34,9)	(126,9)
Insumos adquiridos de terceiros	(235,2)	(771,0)	-3,0%	0,5%	(242,5)	(767,5)
Valor adicionado bruto	122,4	421,9	-1,4%	0,3%	124,2	420,8
Depreciação e amortização	(5,5)	(22,0)	0,3%	-6,0%	(5,5)	(23,4)
Amortização direito de uso	(6,9)	(28,9)	-5,5%	-5,8%	(7,3)	(30,6)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	110,0	371,0	-1,3%	1,2%	111,4	366,7
Resultado de equivalência patrimonial	4,2	9,2	-	47,3%	(0,2)	6,3
Receitas financeiras	7,6	18,3	306,2%	-24,2%	1,9	24,1
Valor adicionado total a distribuir	121,8	398,5	7,7%	0,4%	113,1	397,1
Pessoal e encargos	35,1	126,3	-72,2%	-76,4%	31,4	132,8
Remuneração direta	27,3	96,9	-71,8%	-76,1%	23,9	100,2
Benefícios	6,0	23,0	-74,1%	-75,5%	5,9	24,2
FGTS	1,9	6,4	-70,7%	-82,5%	1,5	8,4
Impostos, taxas e contribuições	48,0	140,7	-65,9%	-68,8%	47,0	150,8
Federais	24,5	63,9	-61,6%	-68,2%	25,2	79,2
Estaduais	22,4	72,2	-69,0%	-68,9%	20,6	66,0
Municipais	1,1	4,6	-75,0%	-78,1%	1,2	5,6
Financiadores	38,7	131,6	-70,6%	-69,4%	34,7	113,4
Juros e variações cambiais	8,5	21,3	-59,9%	-87,9%	4,0	33,2
Aluguéis	0,9	2,5	-65,8%	-69,3%	2,0	6,7
Dividendos	39,3	39,3	-	-	35,0	35,0
Lucros (prejuízo) retidos	(9,9)	68,8	-	-	(6,2)	38,7
Participação de não controladores nos lucros retidos	(0,1)	(0,3)	-52,6%	-	(0,1)	(0,1)
Valor adicionado distribuído	121,8	398,5	-69,4%	-71,5%	113,1	397,1

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]